



prenatal test

Teste Pré-Natal
Não Invasivo
em Sangue Materno

Teste para a Detecção
das Síndromes de Down,
Edwards, Patau e Turner
(e outras alterações
cromossómicas do feto)

Sem riscos para a mãe ou para o feto



Panorama™ - Teste Pré-Natal Não Invasivo Simples, Seguro e Muito Preciso

O **Panorama™ – Teste Pré-Natal** – é uma análise não invasiva que detecta as trissomias fetais mais comuns, a partir das 9 semanas de gestação.

O **Panorama™** baseia-se numa tecnologia exclusiva que isola o ADN fetal para o estudar sem interferência do ADN materno, permitindo detectar alterações nos cromossomas 21, 18, 13 e X (Síndromes de Down, Edwards, Patau e Turner), casos de triploidia e de gémeos desaparecidos (“vanishing twins”), e o sexo fetal.

O Panorama™ é o único teste no mercado que permite detectar casos de triploidia*, de gémeos desaparecidos e que oferece informação sobre a percentagem de fracção de ADN fetal no resultado apresentado.

*Conhecer uma possível afectação por triploidia permite antecipar a actuação médica para tratar o risco de anomalias congénitas e a perda fetal, bem como complicações para a gestante.

Panorama™ – Teste Simples, Muito Preciso e Seguro para a Mãe e para o Feto

FUNCIONAMENTO DO TESTE PRÉ-NATAL Panorama™

Durante a gravidez, parte do ADN fetal encontra-se no sangue materno.

O teste **Panorama™** realiza-se a partir de uma amostra de sangue materno (na qual se encontra ADN fetal livre).

O ADN fetal é estudado sem interferência do ADN materno, através do sistema de sequenciação dirigida e análise de SNP's (regiões polimórficas) com uma ferramenta bioinformática de última geração.



Panorama™ – Tecnologia Superior

VANTAGENS DO TESTE PRÉ-NATAL Panorama™

- Avalia alterações nos cromossomas 21, 18, 13 e X (Síndromes de Down, Edwards, Patau e Turner), casos de triploidia e de gémeos desaparecidos (“vanishing twins”), e o sexo fetal.
- Taxas de detecção >99% para alterações nos cromossomas 21, 18 e 13 (Síndromes de Down, Edwards e Patau).
- Taxa de detecção >92% para monossomia do cromossoma X (Síndrome de Turner).
- Único no mercado que permite a identificação de casos de triploidia.
- Permite a detecção de gémeos desaparecidos (“vanishing twins”), evitando resultados incompletos e erros nos resultados (eventualmente associados ao gémeo que não sobreviveu).
- Permite a determinação do sexo fetal (por detecção do cromossoma Y, com taxa de detecção >99%).
- A partir das 9 semanas de gestação.
- Não representa qualquer risco para a mãe e para o feto, uma vez que se realiza através de uma amostra de sangue da grávida.
- É mais preciso que o rastreio bioquímico para a detecção de trissomias.
- É o único no mercado que isola ADN fetal para o estudar sem interferência do ADN materno (analisa material genético fetal e não fetal + materno).
- Excelente sensibilidade e especificidade, mesmo na presença de pouca quantidade de ADN fetal (com apenas **3,8% de fracção fetal** – quando se junta zangotoa paterna).

IMPORTÂNCIA DA FRACÇÃO FETAL: de acordo com um estudo publicado na Prenatal Diagnosis, o teste Panorama™ – Prenatal test – é o único que não perde sensibilidade quando a fracção fetal é inferior a 8%. Estudos internos da Panorama™ (Natera) demonstram que 28,8% das mulheres, nas idades gestacionais entre as 9 e as 14 semanas, apresentam uma fracção fetal entre 4% e 8%.

QUEM DEVE FAZER O TESTE PRÉ-NATAL Panorama™

O teste está indicado para Mulheres grávidas, a partir da 9ª semana de gestação.

O teste pré-natal **Panorama™** é um teste de rastreio que o médico assistente poderá aconselhar em função do historial clínico e/ou situação particular.

Não substitui o rastreio bioquímico nem os dados ecográficos. A ecografia fornece marcadores biofísicos que, quando associados à bioquímica, permitem o despiste de outras complicações (tais como a pré-eclampsia e o pré-termo).

Não se aplica: a gravidezes múltiplas (gémeos), doação de óvulos, se a mãe recebeu uma transfusão sanguínea ou transplante de medula há menos de 6 meses.

SIGNIFICADO DOS RESULTADOS

BAIXO RISCO: Apresenta uma probabilidade superior a 99% de não ter um bebé com Síndrome de Down, Síndrome de Edwards ou Síndrome de Patau (ou uma das outras alterações detectadas).

Um resultado com probabilidade de baixo risco não descarta a 100% a possibilidade de alteração cromossómica fetal.

ALTO RISCO: O seu médico irá informá-la sobre qual o exame de diagnóstico mais adequado para confirmar a condição do feto.

No caso de um resultado com probabilidade de alto risco, recomenda-se a realização de uma prova de diagnóstico definitiva em líquido amniótico (cariótipo convencional ou técnica molecular**).

O QUE FAZER SE O RESULTADO FOR DE ALTO RISCO?

Se o teste Pré-Natal Panorama™ indicar um alto risco de trissomia, será necessário confirmar este resultado com um exame de diagnóstico pré-natal invasivo. O seu médico poderá sugerir:

- **Biópsia das vilosidades coriônicas:** colheita de uma pequena amostra de tecido da placenta e realização de uma análise dos cromossomas do feto. Normalmente, realiza-se a partir das 11 semanas de gestação.
- **Amniocintese:** aspiração de uma pequena quantidade de líquido amniótico para análise dos cromossomas. Normalmente, realiza-se por volta das 16 semanas de gestação.

Prevalência dos Síndromes estudados

Trissomia 21	1 em cada 660 nascimentos
Trissomia 18	1 em cada 6.000 nascimentos
Trissomia 13	1 em cada 10.000 nascimentos
Monossomia X	1 em cada 2.500 raparigas***
Triploidia	1 em cada 1.000 gravidezes nas 10 semanas de gestação

***Maior frequência que as Trissomias 18 e 13.

À data, apenas é detectado pelo Panorama™ – Prenatal test.

O QUE É UMA TRISSOMIA?

A trissomia é uma anomalia cromossómica devida à presença de três cópias de um cromossoma (em vez das habituais duas cópias).

Síndrome de Down (Trissomia 21)

É a trissomia mais frequente, está associada a atraso mental leve a moderado e pode provocar defeitos cardíacos congénitos e outras malformações. Afecta uma em cada 660 crianças no Mundo, na ausência de rastreio.

Síndrome de Patau (Trissomia 13) e Síndrome de Edwards (Trissomia 18)

São trissomias mais raras que a Síndrome de Down (trissomia 21) e estão associadas a uma elevada taxa de aborto espontâneo.

Bebés nascidos com uma destas trissomias têm, com frequência, malformações congénitas graves e uma reduzida esperança de vida.

A trissomia 13 afecta uma em cada 10.000 crianças no Mundo e a trissomia 18 afecta uma em cada 6.000 crianças no Mundo, na ausência de rastreio.

OUTRAS ALTERAÇÕES CROMOSSÓMICAS

Síndrome de Turner (Monossomia do cromossoma X)

A Síndrome de Turner é uma monossomia total ou parcial do cromossoma X, que ocorre em raparigas. As raparigas com Síndrome de Turner apresentam baixa estatura, disgenesia gonadal e outras anomalias associadas.

Afecta uma em cada 2.500 raparigas no Mundo, na ausência de rastreio.



- **Panorama™ é o Teste Não Invasivo mais Sensível e Específico** para detecção das trissomias fetais mais frequentes.

Com uma Taxa de Detecção superior a 99% na detecção das trissomias 21, 18 e 13.

- **É o único teste que permite detectar casos de triploidia e de gémeos desaparecidos.**

Desde as nove semanas de gravidez. Sem riscos para a Mãe e para o Feto.
Fale com o seu Médico Assistente.

- **O Teste Pré-Natal Não Invasivo em Sangue Materno – Panorama™ está disponível nos Laboratórios de Análises Clínicas REDELAB.**



Grupo Português de Laboratórios de Análises Clínicas

REDELAB, Diagnóstico Clínico, S.A.

Edifício Lisboa Oriente,
Av. Infante D. Henrique - 333H
Piso 2 - Escritório 26, 1800-282 Lisboa
Tel.: 218 549 077 / 216 034 727
Fax: 211 542 141 / 216 036 672

Email: geral@redelab.pt

panorama@redelab.pt

www.facebook.com/redelab

www.redelab.pt